



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Composição corporal por DXA, perfil inflamatório e sintomas persistentes em pacientes com síndrome pós-COVID-19
Autor	GABRIELA FERREIRA GAIS
Orientador	VALESCA DALL ALBA

Composição corporal por DXA, perfil inflamatório e sintomas persistentes em pacientes com síndrome pós-COVID-19

Aluno: Gabriela Gais

Orientador: Valesca Dall'Alba

JUSTIFICATIVA: A Síndrome pós-COVID-19 é uma condição multissistêmica que compromete a composição corporal e outros indicadores de saúde, com potencial para sobrecarregar o sistema de saúde a longo prazo. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo descrever características da composição corporal, perfil inflamatório e sintomas persistentes mais prevalentes em pacientes com Síndrome pós-COVID-19. **MÉTODO:** Estudo transversal com pacientes adultos ambulatoriais diagnosticados com síndrome pós-COVID-19 (CID-10 U09.9), após 18 meses da alta da internação em unidade de terapia intensiva. Os dados foram coletados em consulta ambulatorial e a composição corporal foi avaliada por meio de densitometria por dupla emissão de raios X (DXA), sendo adotados os pontos de corte do SOGLI. O perfil inflamatório foi medido por ferritina sérica e proteína C reativa (PCR), e sintomas persistentes foram auto relatados. O projeto foi aprovado pelo CEP HCPA com os números 2021-0625, 2022-0215 e 2022-0144. **RESULTADOS:** 123 pacientes com síndrome pós-COVID-19 foram incluídos, sendo 53,7% de homens, com idade média de 51,7 anos, 82,1% autodeclarados brancos. Após 18 meses de alta hospitalar, 81,3% dos pacientes relataram sintomas persistentes, sendo os mais prevalentes: fadiga crônica (60%), alterações quimiossensoriais (39,8%) e dispneia (38,2%). A média de ferritina sérica foi 319,77 ng/ml (42% com valores acima da referência), valor médio de PCR foi 11,55 mg/L (43,2% acima do valor de referência). Em relação à composição corporal, 91 pacientes realizaram DXA, sendo que 83 apresentaram elevada gordura corporal e 24 apresentaram baixo índice Massa Muscular Apendicular. **CONCLUSÃO:** Pacientes com síndrome pós-COVID-19, após 18 meses de alta, ainda apresentam sintomas persistentes, inflamação sistêmica subclínica e excesso de gordura corporal, reforçando piores indicadores de saúde e baixa qualidade de vida observados nessa população.